

MANUAIS ESCOLARES E HIGIENIZAÇÃO DA INFÂNCIA

Caroline Zimmermann Belaunde e Profa. Dra. Heloísa Helena Pimenta Rocha

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Bolsa de Iniciação Científica PIBIC CNPq/PRP/UNICAMP

História da educação – Manuais escolares – Higienismo

Introdução

A presente pesquisa buscou proceder ao levantamento, catalogação, digitalização e análise de manuais escolares de higiene destinados aos alunos das escolas primárias paulistas, produzidos entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX. Os manuais analisados foram os encontrados na Editora Melhoramentos, localizada na cidade de São Paulo.

Metodologia

As idas à Editora Melhoramentos foram antecedidas por um listado que compunha um mapeamento dos títulos, autores e vinculação institucional dos manuais a serem encontrados. A localização desses manuais foi sucedida por uma breve análise, catalogação e digitalização dos mesmos. Ao mesmo tempo, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a temática da pesquisa, de maneira que, após indicação da professora orientadora, algumas referências bibliográficas foram lidas, discutidas nas reuniões do grupo de pesquisa e fichadas posteriormente. Esta pesquisa também envolveu o levantamento de artigos sobre história da educação em revistas de produção acadêmica.

Resultados e Discussão

- Digitalização de um número bastante significativo de livros de autoria do médico Sebastião Barroso e do professor Pedro Deodato de Moraes. No primeiro caso, trata-se dos livros que compõem a coleção *Bibliotheca Popular de Hygiene*, publicada durante os anos 1930, como pudemos constatar por meio dos dados fornecidos pela própria editora.
- As análises breves sobre os manuais digitalizados possibilitaram constatar a presença, na maioria deles, de um discurso marcado por pré-conceitos, visíveis, por exemplo, na utilização de determinados modos de se referir a crianças com alguma deficiência física ou mental, bem como na prescrição de um conjunto de gestos ritualizados em alguns momentos da vida, como a mentalização de ideias positivas na hora da alimentação.
- No que diz respeito à revisão bibliográfica, autores como Choppin (2002, 2004 e 2009); Delgado (1983); Benítez (2000); Ossenbach, Somoza e Badanelli (2007) e Benítez e Ferrer (2003) possibilitaram o contato com questões em pauta no campo de pesquisas sobre os manuais escolares em perspectiva histórica.
- Sobre as pesquisas e projetos recentes que tomam os livros escolares como objeto de estudo, destaca-se o Projeto MANES, que nasceu no ano de 1992, na Espanha e se consolidou com o objetivo de estudar historicamente os manuais escolares publicados na Espanha no período de 1808 até 1990. Com o tempo, estudiosos de outros países se juntaram ao MANES, possibilitando a criação da biblioteca virtual deste projeto.
- Presença de poucos artigos sobre história da educação nas revistas: *Revista Brasileira de Educação*, *Cadernos de Pesquisa e Educação e Sociedade*.

Conclusões

Foi possível concluir que as pesquisas sobre os manuais escolares sob uma perspectiva histórica é uma temática pouco abordada. Entre os principais fatores que se configuram como causa disso está o desinteresse pela temática, visto que, dentre tantos motivos, destaca-se o fato de ao manual escolar ser atribuído pouco valor, pois ele participa do cotidiano. No entanto, as pesquisas recentes na área revelam uma mudança em relação a essa postura, evidenciada pela realização de novas abordagens em relação aos manuais e pela preocupação dos pesquisadores em compartilhar suas investigações, como é o caso do Projeto MANES.

Referências Bibliográficas

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 3, p.549-566, set. 2004.

CHOPPIN, Alain. O manual escolar: uma falsa evidência histórica. *História da Educação*, Pelotas, v. 13, n. 27, p.9-75, jan. 2009.

BENÍTEZ, Manuel de Puelles. Los manuales escolares: un nuevo campo de conocimiento. *História da Educação*, Madrid, n. 19, p.5-1, 2000.

BENÍTEZ, Manuel de Puelles; FERRER, Alejandro Tiana. El proyecto MANES: una investigación histórica sobre los manuales escolares. *Bile*, Madrid, n. 49-50, p.163-174, maio 2003.